

B. Engenharias - 1. Engenharia - 14. Engenharia

DENOMINAÇÃO DE ORIGEM DOS CAFÉS ESPECIAIS DA SERRA DA MANTIQUEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Júlia Benedini Calil¹

Juliana Neves Barbosa²

Ivan Thiago Ferreira³

Caio De Castro Pereira⁴

Diego Egydio Ribeiro⁵

Flávio Meira Borém⁶

1. Graduanda - DEG - UFLA
2. Doutoranda - Fisiologia Vegetal - DBI - UFLA
3. Graduando - DAG - UFLA
4. Graduando - DAG - UFLA
5. Graduando - DAG - UFLA
6. Prof. Dr. - DEG - UFLA

RESUMO:

A cafeicultura mineira destaca-se no cenário nacional por sua expressão em produtividade, sendo que sua participação é de cerca de 50,99% do café produzido no país (CONAB, 2010). A região do Sul de Minas é a maior produtora de café do Estado, sendo que essa região é marcada por grandes variações edafoclimáticas, fazendo com que a qualidade do café expresse-se de maneiras distintas. Como parte dessa região mais sulista do Estado, a Serra da Mantiqueira recebe destaque pela elevada qualidade sensorial dos cafés produzidos. O presente estudo objetivou relacionar o ambiente físico, o meio social com a qualidade sensorial dos cafés da microrregião da Serra da Mantiqueira, com o intuito de criar a primeira Denominação de Origem para Café no Brasil. A região consta-se de 22 municípios, sendo que para o ano de 2010 as análises de campo foram realizadas apenas no município de Carmo de Minas, que segundo um pré-estudo estatístico, a região espelha o que ocorre nos demais municípios. Diante disso, foi proposto um plano amostral seguindo-se de 120 amostras observando-se variedade, processamento, altitude e exposição de face. Destas amostras de café somente foram colhidos cafés no estágio de maturação completa, "cereja" e "cereja descascado" e também coletadas amostras de solo para posteriores análises químicas. Como resultados parciais foram realizados o mapeamento da área amostral, aquisição de imagem de satélite Landsat, seleção da área para instalação das estações meteorológicas, aplicação de questionários para identificar o tipo de escala de produção de café (familiar ou não) além de realizar através destes um diagnóstico da cafeicultura da região. Para os anos subseqüentes pretende-se avaliar os principais compostos químicos que se relacionam com a qualidade e que estão sendo influenciados pelo ambiente.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Palavras-chave: Qualidade dos Cafés, Ambiente, Denominação de Origem.

